



MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 25 DE JUNHO 2026

02.07 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – RECUPERAÇÃO DE EDIFICADO APÓS A TEMPESTADE KRISTIN – PROPOSTAS DE PROTOCOLOS -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **Ofício n.º 58851/2026**, datado de **2026.06.17**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2026.06.15, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j) do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, autorização para apoiar as freguesias referidas na informação prestada pelo Gabinete de Apoio à Presidência (abaixo transcrita). -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o processo registado sob o n.º 53.414/2026, do **Gabinete de Apoio à Presidência**, instruído com as propostas de texto de protocolos, a celebrar com as freguesias que a seguir se especificam, com vista à atribuição dos apoios financeiros que de igual modo se identificam, no âmbito das despesas decorrentes dos danos causados pela tempestade Kristin: -----

- Freguesia de Alburitel – 2.579,93€; -----
- Freguesia de Atouguia – 15.850,00€; -----
- Freguesia de Casal dos Bernardos – 132.036,75€; -----
- Freguesia de Caxarias – 3.380,00€; -----
- Freguesia de Cercal – 10.992,12€; -----
- Freguesia de Espite – 9.323,00€; -----
- Freguesia de Fátima – 46.606,94€; -----
- Freguesia de Matas – 19.497,50€; -----
- Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – 26.625,00€; -----
- Freguesia de Olival – 8.925,00€; -----
- Freguesia de Rio de Couros – 20.619,01€; -----
- Freguesia de Seiça – 10.010,00€; -----
- Freguesia de Urqueira – 33.599,10€; -----
- União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais – 157.478,50€. -----

---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada de 11 de junho em curso, a dar conta de que a despesa emergente



dos protocolos a celebrar dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação aplicável e de fundos disponíveis em montante suficiente, em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta) -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----

= **FILIFE ALEXANDRE PEREIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de Cercal, expôs o seguinte: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

Senhoras e Senhores Vereadores, -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

A tempestade Kristin deixou muitos estragos no nosso concelho. Passaram já alguns meses, mas continuam a existir edifícios e espaços públicos das freguesias que precisam de ser reparados -----

As juntas de freguesia estiveram no terreno desde o primeiro dia. Ajudaram as populações, identificaram os problemas e procuraram resolver aquilo que estava ao seu alcance. Mas existem obras com custos muito elevados, que as juntas não conseguem suportar sozinhas. ---

Por isso, este apoio da Câmara Municipal é muito importante. -----

Os prejuízos identificados pelas freguesias aproximam-se de um milhão de euros. A Câmara Municipal propõe agora apoiar 50% do valor das reparações, num esforço financeiro muito significativo para ajudar a recuperar o património público afetado. -----

Não se trata de oferecer nada às freguesias. Trata-se de ajudar a reparar edifícios e espaços que são usados pelas populações e que fazem falta às nossas comunidades. -----

Também é importante lembrar que, até agora, não foi criada qualquer linha de apoio direto da Administração Central para as juntas de freguesia. Perante essa falta de resposta, foi o Município de Ourém que decidiu avançar e apoiar as freguesias. -----

Quero, por isso, agradecer ao Presidente da Câmara e ao Executivo Municipal por esta decisão e pelo trabalho conjunto que tem sido feito. -----

Enquanto Presidente de Junta, sei bem a importância deste apoio e o impacto que terá na recuperação dos edifícios e espaços públicos que servem diariamente as nossas populações.



A aprovação destes protocolos representa mais um passo concreto na recuperação do concelho e demonstra que, quando o Município e as freguesias trabalham em conjunto, é possível dar respostas rápidas e eficazes às necessidades das comunidades.” -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, representante Grupo Municipal PS, expôs o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara, tenho uma dúvida. -----

Obviamente, que votaremos favoravelmente o protocolo, mas a minha dúvida é a seguinte: os orçamentos das juntas são muito pequenos e, segundo sei, não tem capacidade de endividamento. Como é que acha que as juntas têm 120.000€ / 14.000€ mais o IVA, julgo eu, para se orientarem, para fazer as obras. Qual será o procedimento para conseguirem fazer estas obras? -----

Uma questão que me preocupa em orçamentos tão pequenos e sem capacidade de endividamento.” -----

----- Tomando a palavra o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL referiu o seguinte: “Obviamente que essa situação foi abordada pelas juntas de freguesia e, até ao momento e que eu tenha conhecimento, nenhuma manifestou essa preocupação. -----

Se analisarmos os protocolos, eles poderão ser executados em dois exercícios económicos. --- Os procedimentos poderão ser lançados este ano e nós, só no início do próximo ano, é que faremos o pagamento e portanto, a Junta de Freguesia terá de fazer a gestão dos recursos que tem, de acordo com as transferências que são recebidas da DGAL, através da delegação de competências do Município. Terão que fazer a gestão com outras verbas que tenham no seu orçamento. -----

Mas, admito que possa haver uma freguesia que possa ter aqui alguma dificuldade porque são valores mais altos e possivelmente poderá ser uma das que tenha o orçamento mais pequeno.

Admito isso, mas como lhe disse, é um assunto que depois teremos que resolver. -----

Muito obrigado.” -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 36 PRESENCAS** -----

----- **APROVADO EM MINUTA** -----

----- Assembleia Municipal de Ourém, 25 junho 2026 -----

-----  O Presidente da Assembleia Municipal,

An. Nuno Silva